 **SOS PRISÕES**

**Ex.mo. Senhor**

**Provedor de Justiça**

**Lisboa, 16-03-2014**

**N.Refª n.º 45/apd/14**

**Outra refª**

**Lisboa, 12-03-2014**

**N.Refª n.º 44/apd/14**

**Lisboa, 22-02-2014**

**N.Refª n.º 31/apd/14**

**Assunto**: Delegação de competências da Provedoria na jurista da cadeia de Vale de Judeus

A respeito das queixas de discriminação contra estrangeiros produzidas por presos em Vale de Judeus e reportadas pela ACED pelos canais habituais, chegou-nos por várias vias a informação de a Provedoria de Justiça ter efectivamente delegado na jurista ao serviço da direcção da cadeia e principal acusada nesse processo a produção de autos de averiguações. À nossa incredulidade reafirmaram-nos haver a convicção de não ser uma alegação gratuita da jurista em causa, Drª Maria João Batalha, mas ser efectivamente uma orientação da Provedoria de Justiça.

A nossa incredulidade cedeu lugar à perplexidade. A ACED pede ao Provedor de Justiça o esclarecimento cabal da situação tremendamente confusa em que se está, sobretudo tendo em conta que a Provedoria de Justiça foi investida dos poderes de Entidade Nacional para a prevenção da tortura, no âmbito do cumprimento da ratificação do protocolo Adicional à Convenção da Tortura da ONU.

A Direcção